



Janeiro/2012

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 11ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de Analista Judiciário - Área Apoio Especializado Especialidade Arquitetura

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova '05', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

PROVA

Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

Atenção: As questões de números 1 a 8 referem-se ao texto seguinte.

Fotografias

Toda fotografia é um portal aberto para outra dimensão: o passado. A câmara fotográfica é uma verdadeira máquina do tempo, transformando o que é naquilo que já não é mais, porque o que temos diante dos olhos é transmutado imediatamente em passado no momento do clique. Costumamos dizer que a fotografia congela o tempo, preservando um momento passageiro para toda a eternidade, e isso não deixa de ser verdade. Todavia, existe algo que descongela essa imagem: nosso olhar. Em francês, imagem e magia contêm as mesmas cinco letras: image e magie. Toda imagem é magia, e nosso olhar é a varinha de condão que descongela o instante aprisionado nas geleiras eternas do tempo fotográfico.

Toda fotografia é uma espécie de espelho da Alice do País das Maravilhas, e cada pessoa que mergulha nesse espelho de papel sai numa dimensão diferente e vivencia experiências diversas, pois o lado de lá é como o albergue espanhol do ditado: cada um só encontra nele o que trouxe consigo. Além disso, o significado de uma imagem muda com o passar do tempo, até para o mesmo observador.

Variam, também, os níveis de percepção de uma fotografia. Isso ocorre, na verdade, com todas as artes: um músico, por exemplo, é capaz de perceber dimensões sonoras inteiramente insuspeitas para os leigos. Da mesma forma, um fotógrafo profissional lê as imagens fotográficas de modo diferente daqueles que desconhecem a sintaxe da fotografia, a "escrita da luz". Mas é difícil imaginar alguém que seja insensível à magia de uma foto.

(Adaptado de Pedro Vasquez, em **Por trás daquela foto**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010)

1. O segmento do texto que ressalta a ação mesma da **percepção** de uma foto é:
- (A) *A câmara fotográfica é uma verdadeira máquina do tempo.*
 - (B) *a fotografia congela o tempo.*
 - (C) *nosso olhar é a varinha de condão que descongela o instante aprisionado.*
 - (D) *o significado de uma imagem muda com o passar do tempo.*
 - (E) *Mas é difícil imaginar alguém que seja insensível à magia de uma foto.*

2. No contexto do último parágrafo, a referência aos vários *níveis de percepção* de uma fotografia remete
- (A) à diversidade das qualidades intrínsecas de uma foto.
 - (B) às diferenças de qualificação do olhar dos observadores.
 - (C) aos graus de insensibilidade de alguns diante de uma foto.
 - (D) às relações que a fotografia mantém com as outras artes.
 - (E) aos vários tempos que cada fotografia representa em si mesma.

3. Atente para as seguintes afirmações:
- I. Ao dizer, no primeiro parágrafo, que a fotografia *congela o tempo*, o autor defende a ideia de que a realidade apreendida numa foto já não pertence a tempo algum.
 - II. No segundo parágrafo, a menção ao ditado sobre o albergue espanhol tem por finalidade sugerir que o olhar do observador não interfere no sentido próprio e particular de uma foto.
 - III. Um fotógrafo profissional, conforme sugere o terceiro parágrafo, vê não apenas uma foto, mas os recursos de uma linguagem específica nela fixados.
- Em relação ao texto, está correto o que se afirma **SOMENTE** em
- (A) I e II.
 - (B) II e III.
 - (C) I.
 - (D) II.
 - (E) III.

4. No contexto do primeiro parágrafo, o segmento *Todavia, existe algo que descongela essa imagem* pode ser substituído, sem prejuízo para a correção e a coerência do texto, por:
- (A) Tendo isso em vista, há que se descongelar essa imagem.
 - (B) Ainda assim, há mais que uma imagem descongelada.
 - (C) Apesar de tudo, essa imagem descongela algo.
 - (D) Há, não obstante, o que faz essa imagem descongelar.
 - (E) Há algo, outrossim, que essa imagem descongelará.

5. O verbo indicado entre parênteses deverá ser flexionado no **plural** para preencher corretamente a lacuna da frase:
- (A) Nem todos discriminam, numa foto, os predicados mágicos que a ela se (**atribuir**) nesse texto.
 - (B) Os tempos que (**documentar**) uma simples foto, aparentemente congelada, são complexos e estimulantes.
 - (C) A associação entre músicos e fotógrafos profissionais (**remeter**) às especificidades de cada tipo de sintaxe.
 - (D) A poucos (**costumar**) ocorrer que as fotografias podem enfeixar admiráveis atributos estéticos, como obras de arte que são.
 - (E) Imaginem-se os sustos que não (**ter**) causado aos nativos de tribos remotas a visão de seus rostos fotografados!



6. Existe transposição de uma voz verbal para outra em:

- (A) Variam os níveis de percepção de uma fotografia = São vários os níveis de percepção de uma fotografia.
- (B) As fotografias são uma espécie de espelhos = As fotografias tornam-se uma espécie de espelhos.
- (C) A percepção de uma imagem muda com o passar do tempo = O passar do tempo muda a percepção de uma imagem.
- (D) Os olhares não de descongelar cada imagem = Cada imagem há de ser descongelada pelos olhares.
- (E) Certas fotos se assemelham a espelhos = Há espelhos aos quais certas fotos se tornam semelhantes.

7. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:

- (A) Apesar de se ombrearem com outras artes plásticas, a fotografia nos faz desfrutar e viver experiências de natureza igualmente temporal.
- (B) Na superfície espacial de uma fotografia, nem se imagine os tempos a que suscitarão essa imagem aparentemente congelada...
- (C) Conquanto seja o registro de um determinado espaço, uma foto leva-nos a viver profundas experiências de caráter temporal.
- (D) Tal como ocorrem nos espelhos da Alice, as experiências físicas de uma fotografia podem se inocular em planos temporais.
- (E) Nenhuma imagem fotográfica é congelada suficientemente para abrir mão de implicâncias semânticas no plano temporal.

8. Está plenamente adequada a pontuação da seguinte frase:

- (A) As fotografias, por prosaicas que possam ser, representam um corte temporal, brecha no tempo por onde entra nosso olhar, capturado que foi pela magia da imagem e por ela instado a uma viagem imaginária.
- (B) As fotografias, por prosaicas que possam ser representam um corte temporal; brecha no tempo, por onde entra nosso olhar capturado, que foi pela magia da imagem, e por ela instado a uma viagem imaginária.
- (C) As fotografias por prosaicas, que possam ser, representam um corte temporal: brecha no tempo por onde entra nosso olhar, capturado que foi, pela magia da imagem, e por ela instado a uma viagem imaginária.
- (D) As fotografias por prosaicas, que possam ser representam, um corte temporal, brecha no tempo por onde entra nosso olhar capturado, que foi pela magia da imagem e por ela instado a uma viagem imaginária.
- (E) As fotografias por prosaicas que possam ser, representam um corte temporal, brecha no tempo por onde entra nosso olhar, capturado, que foi pela magia da imagem e, por ela, instado a uma viagem imaginária.

Atenção: As questões de números 9 a 15 referem-se ao texto seguinte.

Discriminar ou discriminar?

Os dicionários não são úteis apenas para esclarecer o sentido de um vocábulo; ajudam, com frequência, a iluminar teses controvertidas e mesmo a incendiar debates. Vamos ao Dicionário Houaiss, ao verbete discriminar, e lá encontramos, entre outras, estas duas acepções: a) perceber diferenças; distinguir, discernir; b) tratar mal ou de modo injusto, desigual, um indivíduo ou grupo de indivíduos, em razão de alguma característica pessoal, cor da pele, classe social, convicções etc.

Na primeira acepção, discriminar é dar atenção às diferenças, supõe um preciso discernimento; o termo transpira o sentido positivo de quem reconhece e considera o estatuto do que é diferente. Discriminar o certo do errado é o primeiro passo no caminho da ética. Já na segunda acepção, discriminar é deixar agir o preconceito, é disseminar o juízo preconcebido. Discriminar alguém: fazê-lo objeto de nossa intolerância.

Diz-se que tratar igualmente os desiguais é perpetuar a desigualdade. Nesse caso, deixar de discriminar (no sentido de discernir) é permitir que uma discriminação continue (no sentido de preconceito). Estamos vivendo uma época em que a bandeira da discriminação se apresenta em seu sentido mais positivo: trata-se de aplicar políticas afirmativas para promover aqueles que vêm sofrendo discriminações históricas. Mas há, por outro lado, quem veja nessas propostas afirmativas a forma mais censurável de discriminação... É o caso das cotas especiais para vagas numa universidade ou numa empresa: é uma discriminação, cujo sentido positivo ou negativo depende da convicção de quem a avalia. As acepções são inconciliáveis, mas estão no mesmo verbete do dicionário e se mostram vivas na mesma sociedade.

(Aníbal Lucchesi, inédito)

9. A afirmação de que os dicionários podem ajudar a *incendiar debates* confirma-se, no texto, pelo fato de que o verbete **discriminar**

- (A) padece de um sentido vago e impreciso, gerando por isso inúmeras controvérsias entre os usuários.
- (B) apresenta um sentido secundário, variante de seu sentido principal, que não é reconhecido por todos.
- (C) abona tanto o sentido legítimo como o ilegítimo que se costuma atribuir a esse vocábulo.
- (D) faz pensar nas dificuldades que existem quando se trata de determinar a origem de um vocábulo.
- (E) desdobra-se em acepções contraditórias que correspondem a convicções incompatíveis.



10. Diz-se que tratar igualmente os desiguais é perpetuar a desigualdade.

Da afirmação acima é coerente deduzir esta outra:

- (A) Os homens são desiguais porque foram tratados com o mesmo critério de igualdade.
- (B) A igualdade só é alcançável se abolida a fixação de um mesmo critério para casos muito diferentes.
- (C) Quando todos os desiguais são tratados desigualmente, a desigualdade definitiva torna-se aceitável.
- (D) Uma forma de perpetuar a igualdade está em sempre tratar os iguais como se fossem desiguais.
- (E) Critérios diferentes implicam desigualdades tais que os injustiçados são sempre os mesmos.

11. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:

- (A) *iluminar teses controvertidas* (1^o parágrafo) = amai-nar posições dubitativas.
- (B) *um preciso discernimento* (2^o parágrafo) = uma arraigada dissuasão.
- (C) *disseminar o juízo preconcebido* (2^o parágrafo) = dis-suadir o julgamento predestinado.
- (D) *a forma mais censurável* (3^o parágrafo) = o modo mais repreensível.
- (E) *As acepções são inconciliáveis* (3^o parágrafo) = as versões são inatacáveis.

12. As normas de concordância verbal encontram-se plena-mente observadas em:

- (A) A utilidade dos dicionários, mormente quando se tra-ta de palavras polissêmicas, manifestam-se nas ar-gumentações ideológicas.
- (B) Não se notam, entre os preconceituosos, qualquer disposição para discutir o sentido de um juízo e as conseqüências de sua difusão.
- (C) Não convém aos injustiçados reclamar por igualdade de tratamento quando esta pode levá-los a perma-necer na situação de desigualdade.
- (D) Como *discernimento* e *preconceito* são duas acepções de *discriminação*, não que se esclarecer o sentido pretendido.
- (E) Uma das maneiras mais odiosas de refutar os argu-mentos de alguém surgem na utilização de precon-ceitos já cristalizados.

13. Estamos vivendo uma época em que a bandeira da dis-criminação se apresenta em seu sentido mais positivo: trata-se de aplicar políticas afirmativas para promover aqueles que vêm sofrendo discriminações históricas.

Mantém-se adequada correlação entre tempos e modos verbais com a substituição das formas sublinhadas no trecho acima, na ordem dada, por:

- (A) Estávamos - apresentava - tratava-se - vinham
- (B) Estaríamos - apresentara - tratava-se - viessem
- (C) Estaremos - apresente - tratar-se-ia - venham
- (D) Estávamos - apresentou - tratar-se-á - venham
- (E) Estaremos - apresentara - tratava-se - viessem

14. É preciso **reelaborar**, para sanar falha estrutural, a reda-ção da seguinte frase:

- (A) O autor do texto chama a atenção para o fato de que o desejo de promover a igualdade corre o risco de obter um efeito contrário.
- (B) Embora haja quem aposte no critério único de julga-mento, para se promover a igualdade, visto que des-consideram o risco do contrário.
- (C) Quem vê como justa a aplicação de um mesmo cri-tério para julgar casos diferentes não crê que isso reafirme uma situação de injustiça.
- (D) Muitas vezes é preciso corrigir certas distorções apli-cando-se medidas que, à primeira vista, parecem em si mesmas distorcidas.
- (E) Em nossa época, há desequilíbrios sociais tão gra-ves que tornam necessários os desequilíbrios com-pensatórios de uma ação corretiva.

15. Está correto o emprego da expressão sublinhada em:

- (A) Os dicionários são muito úteis, sobretudo para bem discriminarmos o sentido das palavras em cujas resi-da alguma ambigüidade.
- (B) O texto faz menção ao famoso caso das *cotas*, pelas quais muitos se contrapuseram por considerá-las discriminatórias.
- (C) Por ocasião da defesa de *políticas afirmativas*, com as quais tantos aderiram, instaurou-se um caloroso debate público.
- (D) Um dicionário pode oferecer muitas surpresas, des-sas em que não conta quem vê cada palavra como a expressão de um único sentido.
- (E) Esclarece-nos o texto as acepções da palavra *discrí-minação*, pela qual se expressam ações inteiramen-te divergentes.

**Raciocínio Lógico**

16. Um torneio que ocorre anualmente já teve um total de 30 edições, das quais quatro foram vencidas pela equipe Y, duas pela equipe Z, uma pela equipe W e as demais pela equipe X. As maiores sequências de vitórias em anos consecutivos que a equipe X conseguiu no torneio são constituídas de n títulos. Com essas informações, é correto concluir que n vale, no mínimo,
- (A) 2
 - (B) 3
 - (C) 4
 - (D) 5
 - (E) 6
-
17. O diretor comercial de uma companhia, preocupado com as numerosas reclamações de clientes sobre a falta de produtos do catálogo nas lojas da empresa, deu a seguinte ordem a todos os gerentes:
- “Pelo menos uma de nossas lojas deve ter em seu estoque todos os produtos de nosso catálogo.”
- Dois meses depois, o diretor constatou que sua ordem não estava sendo cumprida. Com essas informações, conclui-se que, necessariamente,
- (A) nenhum produto do catálogo estava disponível no estoque de todas as lojas da empresa.
 - (B) no estoque de apenas uma loja da empresa não havia produtos do catálogo em falta.
 - (C) alguma loja da empresa não tinha em seu estoque qualquer produto do catálogo.
 - (D) algum produto do catálogo estava em falta no estoque de todas as lojas da empresa.
 - (E) no estoque de cada loja da empresa faltava pelo menos um produto do catálogo.
-
18. Nos Jogos Pan-Americanos de 2011, realizados no México, o Brasil obteve no atletismo, pela quarta vez consecutiva, a medalha de ouro no revezamento 4×100 m masculino. Na final, disputada pelas equipes de apenas sete países (o quarteto de Bahamas foi eliminado), o México chegou à frente do Chile, mas atrás de São Cristóvão e Nevis. Já o time de Cuba foi o único cuja colocação ficou entre as colocações das equipes do Equador e dos Estados Unidos.
- Somente com essas informações, é correto dizer que a colocação da equipe do México na prova final foi
- (A) 2º ou 3º lugar.
 - (B) 3º ou 5º lugar.
 - (C) 3º ou 6º lugar.
 - (D) 4º ou 5º lugar.
 - (E) 4º ou 6º lugar.
-
19. Quatro mulheres estão sentadas em uma mesa redonda, de forma que cada uma tem uma pessoa à sua frente, outra à sua esquerda e uma terceira à sua direita. Num dado instante, cada uma faz uma afirmação.
- Cláudia:** estou à direita da Flávia.
Cecília: estou entre a Marina e a Cláudia.
Marina: estou entre a Cecília e a Cláudia.
Flávia: está chovendo.
- Sabendo que uma única das quatro afirmações é falsa, pode-se afirmar que a autora dessa afirmação
- (A) tanto pode ser a Cecília quanto a Marina.
 - (B) tanto pode ser a Cecília quanto a Flávia.
 - (C) certamente é a Cláudia.
 - (D) certamente é a Flávia.
 - (E) certamente é a Cecília.
-
20. Existem no mundo 7 bilhões de pessoas, nenhuma delas com mais de 200.000 fios de cabelo em sua cabeça. Somente com essas informações, conclui-se que existem no mundo, necessariamente,
- (A) mais do que 7 bilhões de fios de cabelo.
 - (B) pessoas com nenhum fio de cabelo em suas cabeças.
 - (C) duas pessoas com números diferentes de fios de cabelo em suas cabeças.
 - (D) duas pessoas com o mesmo número de fios de cabelo em suas cabeças.
 - (E) pessoas com 200.000 fios de cabelo em suas cabeças.

**Noções de Informática**

21. Ao dar um duplo clique no botão esquerdo do *mouse*, quando o cursor do *mouse* estiver apontando para a direita e posicionado na margem esquerda do texto de um documento no *Word 2010*, será
- (A) posicionado o cursor de texto no início da linha.
 - (B) selecionado todo o texto do documento.
 - (C) selecionada a primeira palavra da linha.
 - (D) selecionado todo o parágrafo.
 - (E) selecionada toda a linha.
-
22. Em um *slide* mestre do *BrOffice.org* Apresentação (*Impress*), NÃO se trata de um espaço reservado que se possa configurar a partir da janela Elementos mestres:
- (A) Número da página.
 - (B) Texto do título.
 - (C) Data/hora.
 - (D) Rodapé.
 - (E) Cabeçalho.
-
23. No *Windows Vista*
- (A) uma janela maximizada só pode ter suas dimensões alteradas através do botão Restaurar, exibido no canto superior direito ou clicando duas vezes, rapidamente, na barra de título.
 - (B) todas as janelas podem ser maximizadas e redimensionadas.
 - (C) é possível alternar entre as duas últimas janelas ativas ou navegar através de todas as janelas abertas, usando conjuntamente as teclas *Alt* e *Tab*.
 - (D) para fechar uma janela minimizada é necessário torná-la ativa, clicando no seu respectivo botão da barra de tarefas.
 - (E) é possível, manualmente, organizar as janelas de várias maneiras na área de trabalho. Porém, podem ser organizadas automaticamente pelo *Windows*, apenas nas formas em cascata e lado a lado.
-
24. Em relação à tecnologia e aplicativos associados à internet, é correto afirmar.
- (A) Navegação por abas, *find as you type* (mecanismo de busca interna na página) e motor de busca são recursos existentes tanto no *Mozilla Firefox*, quanto no *Internet Explorer 8*.
 - (B) A opção de bloqueio a *pop-ups*, um recurso presente no *Mozilla Firefox*, inexistente no *Internet Explorer 8*.
 - (C) No ambiente *Web*, o uso de teclado virtual em aplicativos tem como objetivo facilitar a inserção dos dados das senhas apenas com o uso do *mouse*.
 - (D) Em ambiente *Wi-Fi*, os elementos de rede que fazem a comunicação entre os computadores dos usuários, utilizam fibras óticas, conectadas a um *hub*.
 - (E) No *Thunderbird 2*, o acionamento do botão Encaminhar exibirá uma janela de opções, entre as quais a Lixeira de mensagens.
-
25. Quando o cliente de um banco acessa sua conta corrente através da internet, é comum que tenha que digitar a senha em um teclado virtual, cujas teclas mudam de lugar a cada caractere fornecido. Esse procedimento de segurança visa evitar ataques de
- (A) *spywares* e *adwares*.
 - (B) *keyloggers* e *adwares*.
 - (C) *screenloggers* e *adwares*.
 - (D) *phishing* e *pharming*.
 - (E) *keyloggers* e *screenloggers*.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

26. Os edifícios judiciais, historicamente, apresentaram diferentes partidos e tipologias.

Considere:

1. Victor Dubrugas e Ramos de Azevedo (início do século XX, principalmente no estado de São Paulo).
 2. Lúcio Costa, Afonso Reidy, Oscar Niemeyer, outros (meados do século XX, principalmente no Rio de Janeiro).
 3. Le Corbusier, outros (início do século XX, Europa).
 4. Raul Lino, outros (meados do século XX, Portugal).
- I. A arte e arquitetura moderna expressam os ideais de socialização e de construção de um "Novo Mundo".
- II. Iniciativas modernas que atribuem caráter monumental em edifícios nacionais destacados.
- III. Incorpora uma linguagem eclética, com utilização de elementos simbólicos derivados da arquitetura Greco-romana.
- IV. Estilização tradicional, com elementos monumentalizantes de art-déco.

A correta correlação é

- (A) 1-I - 2-IV - 3-III - 4-II.
- (B) 1-II - 2-III - 3-IV - 4-I.
- (C) 1-III - 2-II - 3-I - 4-IV.
- (D) 1-IV - 2-I - 3-II - 4-III.
- (E) 1-IV - 2-II - 3-I - 4-III.

27. São etapas do processo de projeto:

- I. Levantamento de um conjunto de informações jurídicas, legais, programáticas e técnicas que determinem restrições e possíveis soluções para caracterizar o partido arquitetônico e urbanístico.
- II. Conjunto de elementos suficientes, para caracterizar a obra ou serviço, elaborado conforme indicações dos estudos técnicos preliminares que possibilite a avaliação do custo da obra e a definição dos métodos e do prazo de execução.
- III. Representação intermediária, com definição das tecnologias construtivas e sistemas de instalações prediais dos vários especialistas envolvidos no processo.
- IV. Conjunto dos elementos necessários e suficientes à execução completa da obra, de acordo com as normas pertinentes.
- V. Análise e avaliação do comportamento da edificação em uso para verificar se estão compatíveis com as expectativas do empreendedor e dos seus usuários.

A correspondência correta dos conteúdos das etapas do processo de projeto com os incisos I, II e III, da Lei nº 8.666/1993, que institui normas para licitações e contratos são, respectivamente,

- (A) levantamento de dados-I - projeto básico-III.
- (B) programa de necessidades-II - projeto básico-III.
- (C) projeto básico-II - projeto executivo-IV.
- (D) estudo preliminar-II - execução das obras e serviços-IV.
- (E) execução das obras e serviços-IV - pós-entrega da obra-V.

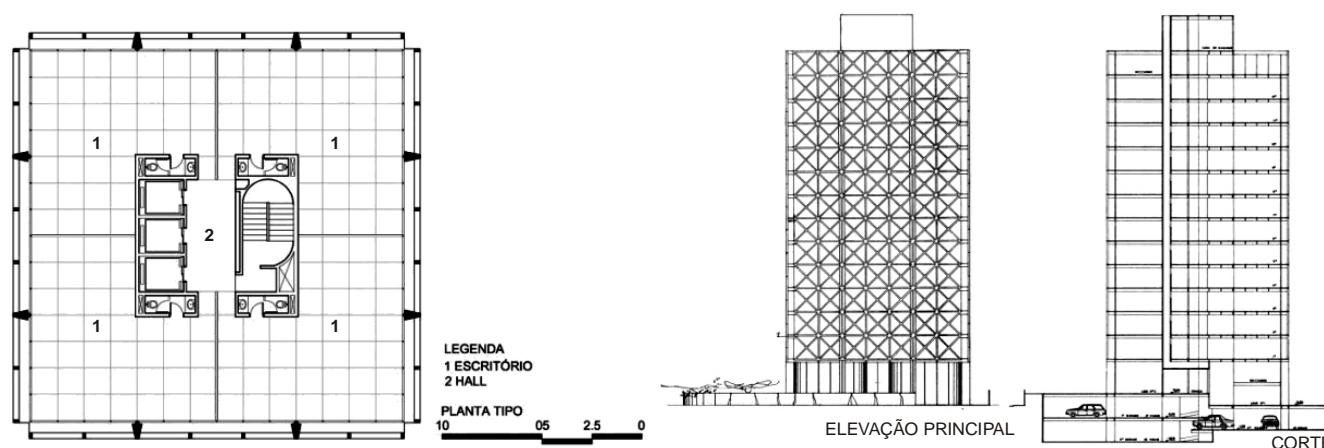
28. A grande quantidade de informações a serem gerenciadas ao longo da obra, deve ser organizada de forma precisa, completa e ordenada, em documento único para cada obra, contendo as generalidades (objetivos, identificação da obra, regime de execução, fiscalização, recebimento da obra, modificações de projeto e classificação dos serviços), materiais de construção (insumos e utilizados: qualidade, tipo e marca) e discriminação dos serviços. A afirmação acima se refere

- (A) às Especificações Técnicas.
- (B) ao Caderno de Encargos.
- (C) ao Memorial Descritivo.
- (D) ao Manual do Proprietário.
- (E) à Memória Justificativa do Projeto.



29. Considere um projeto de edifício com plantas livres (*layout* flexível), com vãos superiores a 10 m, baixo peso específico; deformável (para evitar fissuras e flechas excessivas) e com boa capacidade de suporte. Trata-se de
- (A) laje convencional pré-fabricada (vigotas e trilhos de concreto).
 - (B) laje maciça apoiada sobre vigas e pilares.
 - (C) laje-cogumelo apoiada diretamente sobre pilares sem capitéis.
 - (D) laje lisa apoiada nos pilares com capitéis.
 - (E) laje nervurada apoiada em vigas chatas, ambas protendidas.
30. As patologias na estrutura de edifícios indicam o comprometimento do desempenho no que diz respeito a estabilidade e durabilidade e têm suas causas originadas na fase de projeto, de execução ou utilização. Como prevenção, durante o projeto deve-se
- (A) considerar a agressividade do meio de implantação e conjuntamente as informações do projeto, materiais e produtos utilizados na execução da obra, produzir um manual de utilização, inspeção e manutenção para garantir a vida útil prevista para a estrutura, conforme ABNT NBR 5.674/1999 – Manutenção de Edificações – Procedimentos.
 - (B) prever as ações permanentes (cargas) e as variáveis diretas e indiretas (ventos, água, temperatura) e dinâmicas e excepcionais (choques ou vibrações), conforme a ABNT NBR 6.118/2003 – Projeto de Estruturas de Concreto – Procedimento.
 - (C) identificar, segundo a ABNT NBR 12.655/2006 – Concreto: Preparo, controle e recebimento, patologias como: corrosão das armaduras; rigidez inadequada de elementos estruturais; pouco cobrimento da armadura; uso de material inadequado; concreto permeável e recalques da fundação e acompanhar a evolução das patologias.
 - (D) erradicar as patologias que consiste em corrigir pequenos danos (reparo), devolver à estrutura o desempenho original perdido (recuperação), ou aumentar tal desempenho (reforço).
 - (E) no concreto armado, o aço encontra-se no interior de um meio altamente alcalino, uma película que o protege do processo de corrosão e lhe confere vida longa, portanto, não existe o risco de patologias.
31. Na concepção estrutural de um edifício, define-se qual sistema terá capacidade para transmitir as cargas ao solo e garantir a estabilidade global, de modo a não interferir na proposta estética do projeto arquitetônico. Na concepção do edifício Acal em São Paulo, o caráter estético da solução é resultado do partido construtivo estrutural adotado.

Observe:



Nesse caso, o sistema de contraventamento adotado, foi

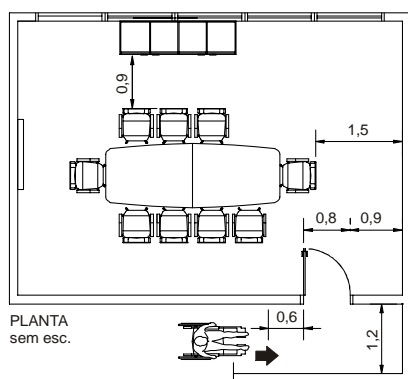
- (A) misto: Tubos de periferia e Núcleo de rigidez.
 - (B) misto: Parede estrutural e Core central.
 - (C) misto: Pórticos e Pilares-parede.
 - (D) Pórticos planos.
 - (E) Pilares-parede.
32. A concepção de um projeto arquitetônico para edifício público deverá buscar soluções diversificadas para responder ao desafio da sustentabilidade. Quanto à adoção de tecnologias:
- (A) Os “edifícios sustentáveis” são por definição “edifícios inteligentes”.
 - (B) No “edifício inteligente” o projeto arquitetônico deve integrar a rede física de lógica, dados e voz, com os demais subsistemas do edifício.
 - (C) No “edifício sustentável” as soluções demandam a independência tecnológica no aproveitamento dos recursos naturais.
 - (D) No “edifício sustentável” a tecnologia pode ser uma aliada visando-se a otimização dos recursos naturais.
 - (E) Os “edifícios inteligentes” são por definição “edifícios sustentáveis”.



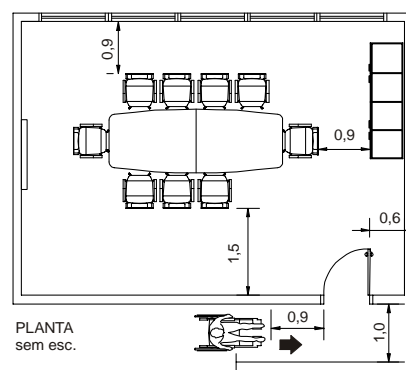
33. Para limitar a pressão estática máxima do sistema predial de água fria em um edifício de grande altura, considerando a limitação de espaço útil no interior do edifício, recomenda-se:
- (A) reservatório intermediário (caixa de quebra-pressão).
 - (B) válvula redutora de pressão.
 - (C) barrilete intermediário.
 - (D) reservatório intermediário com barrilete.
 - (E) dispositivo de controle nas saídas.
-
34. A iluminação de um ambiente objetiva a visibilidade, segurança e orientação dos seus usuários. Com o tempo de uso, devido ao desgaste e acúmulo de poeira nas luminárias, haverá uma perda ou diminuição da iluminância. Como meio de prevenção recomenda-se
- (A) utilizar na concepção os fatores determinantes de iluminação adequada combinando a idade, a velocidade e precisão e a refletância de fundo da tarefa, com peso referencial +1 para obter o valor correto de iluminância.
 - (B) orientar os usuários quanto à limpeza periódica das luminárias, ou a substituição das lâmpadas ainda que não estejam queimadas, evitando que o acúmulo de poeira provoque diminuição da iluminância.
 - (C) utilizar luminárias de embutir, com aletas metálicas que controlem o ofuscamento e refletores parabólicos que limitem a angulação do fecho luminoso potencializando a iluminância.
 - (D) orientar o uso de iluminação adicional, como meio de suprir eventuais perdas de iluminância, especialmente para tarefas visuais difíceis.
 - (E) utilizar na concepção o fator de depreciação (fd), que eleva o número de luminárias evitando que com o desgaste, o nível de iluminância atinja valores abaixo do recomendado.
-
35. Os projetos de interiores devem considerar as contingências sociais e culturais no campo antropométrico para intervir ergonomicamente nos ambientes e no mobiliário. Nesse sentido, as intervenções em ambientes de trabalho, devem se basear
- (A) na planificação dos postos de trabalho setorizando ambientes e atividades de acordo com suas funções.
 - (B) nas atividades desenvolvidas, em especial nas associadas ao uso do computador, que está diretamente relacionado ao crescente número de Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT).
 - (C) unicamente na NR 17 – Ergonomia e nas Normas Brasileiras e Regulamentadoras (NBR's) correlacionadas.
 - (D) na adaptabilidade do trabalhador às atividades e seus instrumentos e ferramentas anatomicamente desenvolvidos pela indústria.
 - (E) nos aspectos físicos, comportamentais e organizacionais, na Análise Ergonômica do Trabalho (AET) e nas medidas de proteção coletiva e individuais, para adaptar a atividade ao trabalhador.
-
36. A sinalização de segurança nos ambientes objetiva a prevenção de acidentes através da delimitação, indicação e identificação dos riscos existentes. A cor adotada para
- (A) indicar "Cuidado!", assinalando as partes baixas de escadas portáteis; corrimões, parapeitos, pisos e partes inferiores de escadas que apresentem risco é a laranja.
 - (B) sinalizar canalizações contendo ácidos é a amarela.
 - (C) sinalizar passarelas e corredores de circulação, por meio de faixas (localização e largura) é a branca.
 - (D) identificar a caixa de alarme de incêndio; hidrantes; bombas de incêndio é a verde.
 - (E) caracterizar "segurança" e identificar canalizações de água e caixas de equipamento de socorro de urgência é a vermelha.



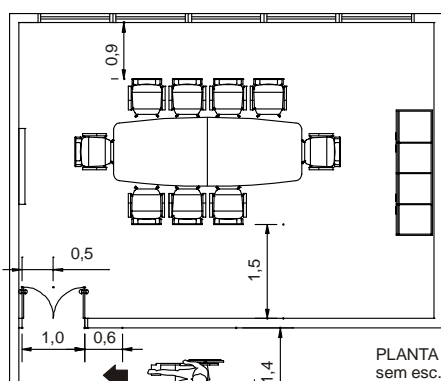
37. Defina o *layout* adequado para sala de reunião, considerando os espaços normatizados para transposição de portas e acessibilidade ao mobiliário, conforme NBR 9.050/2004. Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.



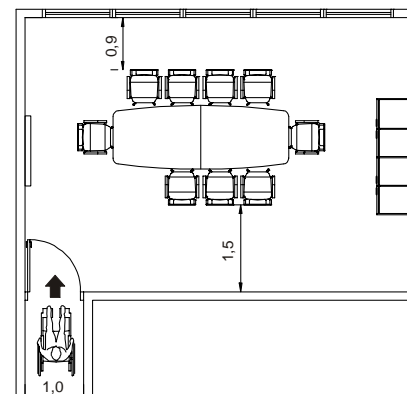
(A)



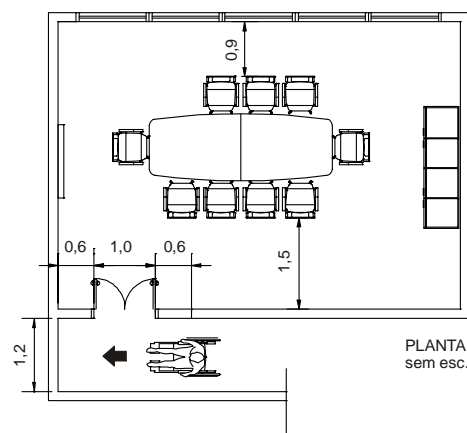
(B)



(C)



(D)



(E)

38. A Arquitetura congrega diferentes elementos ao mesmo tempo sejam eles sociais, tecnológicos, artísticos ou culturais. Porém, as relações humanas são a base e a essência da sua existência. A Arquitetura Judiciária, portanto, deve ser pensada pelas relações sociais estabelecidas no âmbito da Justiça resultantes do contato direto ou mesmo indireto entre os seus atores...

(Petterson, Cláudia. **Ilustre desconhecida**: Arquitetura Judiciária, 2007)

De acordo com o texto é correto afirmar:

- (A) Para a comunicação visual, os edifícios Judiciários enquanto significado, devem ser sinalizados facilitando as relações dinâmicas e a interação.
- (B) No campo da psicologia ambiental, a concepção de projetos de arquitetura judiciária deve reproduzir os processos históricos da linguagem eclética da arquitetura Forense, potencializando seus laços identitários.
- (C) Enquanto campo da tecnologia, os edifícios Judiciários devem ser concebidos como ambiente de conformação dos vários grupos sociais, proporcionando interação entre os indivíduos e a instituição de forma virtual.
- (D) Com enfoque na percepção ambiental, os projetos de arquitetura judiciária devem comunicar seus valores sociais e cívicos, através da materialização do seu significado, potencializando o espaço enquanto referencial democrático.
- (E) No âmbito da antropologia, a concepção de projetos de arquitetura judiciária deve considerar os espaços como referencial cultural, conservando a simbologia.



39. O Planejamento urbano, através de seus instrumentos normativos, participa da produção e reprodução social, para ordenamento e estruturação das cidades.
- | | |
|----------------------------------|---|
| 1. Código de Obras | I. Instrumento capaz de interferir no processo de desenvolvimento local, a partir da compreensão integradora dos fatores que condicionam a situação do Município. |
| 2. Lei de Uso e Ocupação do Solo | II. Regulamenta a implantação das edificações nos lotes e a relação destas com o seu entorno, estabelece padrões adequados de densidade na ocupação do território e ordena o espaço construído. |
| 3. Plano Diretor | III. Trata das normas concernentes à ordem, à segurança, à preservação estética e ambiental. |
| 4. Plano Plurianual | IV. Dispõe sobre as regras gerais e específicas a serem obedecidas no projeto, licenciamento, execução, manutenção e utilização de obras e edificações, dentro dos limites dos imóveis. |
| 5. Código de Posturas | V. Estabelece os projetos e os programas de longa duração do governo, definindo objetivos e metas da ação pública para um período de quatro anos. |

Relacione os planos, leis e códigos com seus conteúdos próprios.

- (A) 1-I - 2-V - 3-III - 4-II - 5-IV.
 (B) 1-II - 2-III - 3-IV - 4-I - 5-V.
 (C) 1-III - 2-I - 3-II - 4-IV - 5-V.
 (D) 1-IV - 2-II - 3-I - 4-V - 5-III.
 (E) 1-V - 2-IV - 3-II - 4-III - 5-I.

40. As grandes cidades estão passando por um processo de retomada de seus centros históricos, que apresentam potencial de valorização. Nesse sentido é correto afirmar que
- (A) as políticas públicas de requalificação urbana incorporaram técnicas do planejamento de *city marketing*, que se refere à cenarização para embelezamento rápido.
- (B) as estratégias públicas de requalificação de centros históricos levam a um processo de *gentrification*, que muitas vezes provoca a expulsão dos moradores tradicionais.
- (C) as técnicas de *retrofit* buscam renovar o espaço urbano de modo a preservar as características funcionais e tecnológicas dos edifícios antigos.
- (D) o *entitlement approach* pertence a um conjunto de medidas estratégicas para o redesenvolvimento urbano, baseado no zoneamento por tipos de usos.
- (E) a *Global Cities* responde pelas melhores técnicas de reabilitação de áreas históricas, sem necessidade de adaptação tecnológica, funcional e formal do lugar.
-
41. Na concepção do projeto arquitetônico e de interiores a composição paisagística deve ser entendida dentro de um conjunto sistêmico que
- (A) valorize os ambientes, atribuindo-lhes significado estético: cor, textura e perfume e regularize as condições higrotérmicas e da qualidade do ar de ambientes climatizados.
- (B) integre as áreas livres, criando zonas de lazer ativo e passivo e contribua para o conforto térmico. E nesse caso, a escolha privilegiar plantas perenes, arborescentes, de caule não ramificado com folhas palmadas.
- (C) agregue qualidade ambiental em espaços que tenham grandes panos de vidro e contribua nas condições de conforto luminoso, auditivo e térmico. E nesse caso, a escolha deve privilegiar vegetais arbustivos ramificados desde a base.
- (D) privilegie a sustentabilidade ecológica, colaborando para a preservação da fauna e da flora local. A escolha, deve considerar a introdução de espécies resistentes às pragas e doenças e espécies frutíferas, sendo bem aceitas espécies exóticas.
- (E) articule os espaços livres, criando novas características, funções e significados e contribua para o conforto e humanização dos ambientes. A escolha pelo porte e características de vegetação deve privilegiar as espécies regionais.



42. A adoção de um sistema passivo de ventilação requer a previsão da carga térmica a ser gerada no interior do edifício para definição do partido arquitetônico. A carga térmica é
- (A) uma combinação dos elementos geradores de calor individuais e ambientais.
 - (B) o valor da intensidade de radiação solar incidente.
 - (C) o coeficiente de trocas térmicas por radiação.
 - (D) todo calor sensível e latente.
 - (E) o valor da intensidade de radiação solar incidente sobre uma superfície refletora.
-
43. Um ambiente de *layout* aberto ou panorâmico, abriga vários funcionários em estações de trabalho, separadas por divisórias de meia altura, que oferecem certo grau de isolamento acústico EXCETO
- (A) as barreiras de som (divisórias, carpetes, materiais absorventes) são mais efetivas na atenuação de ruídos de alta frequência (agudos) do que de baixa frequência (graves).
 - (B) os escritórios grandes apresentam melhor desempenho acústico pelo fato de diversas pessoas criarem um ruído estável de fundo, o que não ocorre em escritórios com baixa densidade de ocupação.
 - (C) a intrusão da fala por difração ocorre pela energia sonora transmitida diretamente ou através da divisória nas extremidades do plano, o que pode ser atenuado recobrando a superfície da divisória com material absorvente.
 - (D) a reflexão da fala no ambiente pelo piso, teto e paredes de fechamento da área. É atenuada pelos tetos rígidos, com placas de gesso (*gypsum*) que permitem o aumento na absorção total do ambiente.
 - (E) o uso de material absorvente nas superfícies da divisória tem pouco efeito no bloqueio dos ruídos, porém limita o retorno da reflexão para a fonte e contribui para a absorção total da sala.
-
44. No sistema viário, as vias são classificadas e hierarquizadas conforme sua importância. A via que organiza funcionalmente o sistema viário na rede urbana, acumulando os maiores fluxos de tráfego da cidade e integrando um eixo de atividades comerciais e de serviços é a via
- (A) coletora.
 - (B) estrutural.
 - (C) radial.
 - (D) de ligação.
 - (E) projetada.
-
45. Um projeto arquitetônico de edifício judicial deve prever estacionamento e contemplar corretamente suas vagas, garantindo o uso adequado. Desta forma,
- (A) vagas para veículos que conduzam ou sejam conduzidos por pessoas com deficiência, devem ter sinalização horizontal, espaço adicional de 1,20 m de largura e estar vinculadas a rotas de acesso. O número de vagas reservadas é de 1% do total, quando acima de 100 vagas, conforme NBR 9.050/2004.
 - (B) estacionamentos públicos devem reservar no mínimo, 15% (quinze por cento) do total de vagas para os idosos e pessoas com deficiência e serem adequadamente sinalizados conforme a NBR 9.050/2004.
 - (C) pessoas idosas são prioritárias na ocupação de vagas, sendo destinado espaço especial para desembarque (quando são conduzidas) e vagas com maior largura e sinalização, vinculadas igualmente as rotas de acesso, sendo reservadas de 5 a 10% do total de vagas.
 - (D) a reserva de vagas para estacionamento está associada a área construída da edificação e seu uso, será zoneado conforme o programa de necessidades, que irá prever vagas reservadas para magistrados, para funcionários e usuários. Para a área construída de 35 m² será reservada 1 vaga.
 - (E) a lei nº 10.098/2000 estabelece normas gerais para a promoção da acessibilidade, determina que o número de vagas de estacionamento seja definido pela natureza do uso, porém nunca inferior a 1% do total, devidamente sinalizadas e com as especificações técnicas de desenho e traçado de acordo com as normas técnicas vigentes.



46. O gerenciamento do processo de projeto incorpora ferramentas específicas para o planejamento e controle das etapas. Existem muitos fatores que influenciam a duração de cada atividade e nesse sentido, a metodologia que considera as incertezas, utilizando 3 diferentes tipos de estimativas¹ para determinar os parâmetros da distribuição de probabilidade, é

Nota¹:

m = estimativa mais provável de duração de uma atividade.

o = estimativa otimista da duração de uma atividade.

p = estimativa pessimista da duração de uma atividade.

- (A) PERT – *Program Evaluation and Review Technique*.
- (B) Gráficos de Gantt.
- (C) CPM – *Critical Path Method*.
- (D) PMBOK – *Project Management Body of Knowledge*.
- (E) EVM – *Earned Value Management*.

47. No processo de projeto que será licitado, a escolha por determinado tipo de orçamento depende da finalidade da estimativa e da disponibilidade de dados.

- (A) Na fase de anteprojeto – orçamento paramétrico.
- (B) Na fase de anteprojeto – orçamento discriminado.
- (C) No executivo – orçamento paramétrico.
- (D) No executivo – orçamento estimativo.
- (E) No básico – orçamento discriminado.

48. De acordo com o Código Civil brasileiro,

Se ocorrer diminuição no preço do material ou da mão de obra superior a um décimo do preço global convencionado, poderá este ser revisto, a pedido do dono da obra, para que se lhe assegure a diferença apurada.

Essa situação se refere ao contrato

- (A) pelo regime de administração.
- (B) de subempreitada.
- (C) a preço de custo.
- (D) de gaveta.
- (E) de empreitada.

49. O contratante deverá fiscalizar a obra para fazer cumprir as disposições contratuais, técnicas e administrativas, em todos os aspectos. Quanto à legislação, às normas e aos regulamentos, é obrigação

- (A) do contratante obter junto a Prefeitura Municipal o alvará de construção e eventualmente, o alvará de demolição, na forma das disposições em vigor.
- (B) da contratada (empreiteira ou empresa de Construção) providenciar junto ao CREA as Anotações de Responsabilidade Técnica – ART's referentes ao projeto de arquitetura e demais especialidades, nos termos da Lei nº 6.496/1977.
- (C) da fiscalização obter no INSS o Certificado de Matrícula relativo ao objeto do contrato, de forma a permitir licenciamento da execução dos serviços e obras, conforme determina o Artigo 83 do Decreto Federal nº 356/1991.
- (D) da fiscalização apresentar à Delegacia Regional do Trabalho, antes do início dos trabalhos, as informações pertinentes a sua identificação e demais documentos conforme Portaria nº 4/1995 da Secretaria de Segurança e Saúde no Trabalho.
- (E) do contratante efetuar o pagamento de todos os impostos, taxas e demais obrigações fiscais do contrato, até a entrega final do objeto de contratação.

50. A licitação é dividida em duas fases. Na fase

- (A) interna ligada ao procedimento, a qualificação técnica é objeto de averiguação técnica demonstrando se o licitante tem aptidão para executar o objeto do futuro contrato.
- (B) interna ligada ao procedimento, a habilitação apura a idoneidade e capacidade dos licitantes para executar o objeto do futuro contrato.
- (C) interna ligada à preparação do processo, se inicia pela definição do tipo e modalidade de licitação.
- (D) externa ligada ao procedimento, o edital de convite representa a etapa final.
- (E) interna ligada à preparação do processo, a adjudicação é a fase final do procedimento.



51. Considere:

- I. Cimento (CP III) ou cimento pozolânico (CP IV) para concretos moldados *in loco* ou usinados.
- II. Cimento (CP I).
- III. Materiais em conformidade com as normas PBQP-H, IPT ou INMETRO.
- IV. Acabamentos com resinas plásticas-polivinil cloreto (PVC).
- V. Produtos cujos fabricantes não pratiquem a informalidade.

Limita os impactos ambientais da construção o que consta APENAS nos itens

- (A) I, II e III.
- (B) I, III e V.
- (C) II, III e IV.
- (D) II, IV e V.
- (E) III, IV e V.

52. A Resolução nº 307/2002 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) classifica os Resíduos da Construção Civil (RCCs), quanto à procedência:

- I. Construção, demolição, reformas e reparos de pavimentação e de outras obras de infraestrutura, inclusive solos provenientes de terraplanagem. Construção, demolição, reformas e reparos de edificações: componentes cerâmicos (tijolos, blocos, telhas, placas de revestimento etc), argamassa e concreto. Processo de fabricação e ou demolição de peças pré-moldadas em concreto (blocos, tubos, meios-fios etc) produzidas nos canteiros de obras.
- II. Plásticos, papel/papelão, metais, vidros, madeiras e outros.
- III. Produtos oriundos do gesso.
- IV. Processo de construção, tais como tintas, solventes, óleos e outros ou aqueles contaminados ou prejudiciais à saúde oriundos de demolições, reformas e reparos de clínicas radiológicas, instalações industriais e outros, bem como telhas e demais objetos e materiais que contenham amianto ou outros produtos nocivos à saúde.

A referida Resolução citada define que

Aterro de resíduos da construção civil é a área onde serão empregadas técnicas de disposição de resíduos da construção civil "Classe A", no solo, visando a reservação de materiais segregados de forma a possibilitar seu uso futuro e/ou futura utilização da área, utilizando princípios de engenharia para confiná-los ao menor volume possível, sem causar danos à saúde pública e ao meio ambiente.

A procedência do RCC CLASSE A, está explicitada APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) II e III.
- (D) III e IV.
- (E) IV.

53. Para implantação de um edifício no terreno, deve-se considerar os parâmetros urbanísticos de utilização do solo. Considere as situações e escolha a alternativa correta.

Dados:

TO – Taxa de ocupação.

CA – Coeficiente de aproveitamento.

Gabarito de altura máxima da edificação (3 m/andar).

at – Área total construída.

	LEGISLAÇÃO			PROJETO	
	TO	CA	Altura máx.	Área terreno	Edifício (at)
A	18%	4	54 m	3.500 m ²	13.890 m ²
B	20%	2	45 m	5.360 m ²	16.534 m ²
C	22%	4	45 m	4.250 m ²	21.565 m ²
D	22%	4	54 m	3.417,50 m ²	13.530 m ²
E	22%	6	54 m	8.542,50 m ²	36.942 m ²



54. Destinado a proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho, a NR 6 – Equipamento de Proteção Individual – EPI, recomenda aos
- (A) operários, que adquiram os EPIs adequados aos riscos de acidentes do trabalho a que estejam expostos.
 - (B) empregadores, que adquiram os EPIs adequados aos riscos de acidentes do trabalho a que os operários estejam expostos.
 - (C) empregadores, que adquiram obrigatoriamente, os EPIs para proteção de cabeça (capacete e capuz), dos olhos e face (óculos, protetor facial e máscara de solda) e proteção auditiva (protetor auditivo).
 - (D) operários, que utilizem obrigatoriamente, EPIs para proteção de cabeça (capacete e capuz), do tronco, dos membros superiores (luva, creme protetor, manga, braçadeira, dedeira) e dos membros inferiores (calçado, meia, perneira, calça).
 - (E) operários, que utilizem obrigatoriamente, EPIs para proteção do corpo inteiro (macacão) e de cabeça (capacete e capuz).

55. A NR 18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção, estabelece o uso de sistemas preventivos de segurança nos processos de construção.

É INCORRETO afirmar:

- (A) As escadas provisórias de uso coletivo devem ser dimensionadas em função do fluxo de trabalhadores, respeitando-se a largura mínima de 0,80 (oitenta centímetros), devendo ter pelo menos a cada 2,90 m de altura um patamar intermediário.
- (B) É proibido o trabalho em andaimes apoiados sobre cavaletes que possuam altura superior a 2,00 m e largura inferior a 0,90 m.
- (C) Os andaimes de madeira não podem ser utilizados em obras acima de 4 pavimentos ou altura equivalente, podendo ter o lado interno apoiado na própria edificação.
- (D) Acima e a partir da plataforma principal de proteção, devem ser instaladas, também, plataformas secundárias de proteção, em balanço, de 3 em 3 lajes.
- (E) Os serviços de execução, manutenção, ampliação e reforma em telhados ou coberturas devem ser precedidos de inspeção e de elaboração de Ordens de Serviços ou Permissões para Trabalho, contendo os procedimentos a serem adotados.

56. A NBR 13.965 – Móveis para escritório – Móveis para informática – Classificação e características físicas e dimensionais, estabelece dimensões gerais para microcomputador e terminal. Considere a tabela abaixo.

Cód.	Variável	Valor (em mm) Mín.	Máx.
hm	Altura do tampo para monitor	640	980
ht	Altura do tampo ou suporte para teclado	640	750
l	Largura do tampo	780	
t	Largura do tampo para teclado	500	
p	Profundidade do tampo da mesa	[.....]	
pm	Profundidade do tampo para monitor	460	
pt	Profundidade do tampo para teclado	[.....]	
d	Distância para visualização do monitor	[.....]	
a	Altura livre para os joelhos	560	660
b	Profundidade livre para os joelhos	[.....]	
c	Profundidade livre para os pés	570	
e	Largura livre para as pernas	600	
r	Raio de borda de contato com o usuário	2,5	

Preenche corretamente as lacunas [.....] da tabela:

- (A) p-680 - pt-200 - d-380 - b-440.
- (B) p-680 - pt-220 - d-420 - b-420.
- (C) p-700 - pt-250 - d-450 - b-440.
- (D) p-750 - pt-220 - d-450 - b-450.
- (E) p-750 - pt-250 - d-380 - b-450.



57. A Lei nº 6.938/1981, que dispõe sobre a política Nacional de Meio Ambiente, determina a necessidade de licenciamento para atividades poluidoras, bem como as capazes, sob qualquer forma, de causar degradação ambiental. Nesse sentido,
- (A) a contratação de empresa de consultoria para interagir com o órgão ambiental e acompanhar a tramitação do processo de licenciamento é obrigatória.
 - (B) para o estabelecimento do grau de impacto, a compensação ambiental considerará também os riscos operacionais do empreendimento.
 - (C) quando os impactos não são possíveis de serem mitigados, a compensação ambiental será exigida igualmente aos empreendedores públicos e privados.
 - (D) o valor da compensação ambiental será igual ou superior a 5% do custo total previsto para a implantação do empreendimento.
 - (E) o encadeamento correto do processo de licenciamento é a realização de projeto básico e projeto executivo e dos projetos de engenharia, para posteriormente solicitar a licença prévia.

58. As atribuições e recursos humanos e financeiros alocados em cada tarefa deverão ser estabelecidos

- (A) pelo sistema de custeio baseado em atividades.
- (B) pelo processo operacional da obra.
- (C) pelo sistema de gestão da qualidade (SGQ).
- (D) pela gestão dos quantitativos e qualitativos.
- (E) pelo planejamento estratégico, tático e operacional.

59. A representação gráfica de uma prancha de projeto de arquitetura, na etapa de anteprojeto, deve conter:

Simbologias de representação gráfica, sistemas de coordenadas referencias do terreno, curvas de nível existentes e projetadas; indicação do norte; indicação das vias de acesso, vias internas, estacionamentos, áreas cobertas, platôs e taludes; perímetros do terreno, marcos topográficos, cotas gerais e níveis principais; indicação dos limites externos das edificações; recuos e afastamentos; escalas; notas gerais; desenhos de referência e carimbo.

(NBR-6492/1994 – Representação de projetos de arquitetura)

Esse conteúdo se refere a

- (A) Memorial justificativo: texto que evidencia o atendimento às condições estabelecidas no programa de necessidades. Apresenta o partido arquitetônico adotado que é definido no estudo preliminar.
- (B) Planta de situação: que compreende o partido arquitetônico como um todo, em seus múltiplos aspectos. Pode conter informações específicas em função do tipo do programa, assim como para a finalidade a que se destina.
- (C) Planta de edificação: que compreende a vista superior do plano secante horizontal, localizado a, aproximadamente, 1,50 m do piso em referência. A altura desse plano pode ser variável para cada projeto de maneira a representar todos os elementos considerados necessários.
- (D) Planta de locação (ou implantação): planta que compreende o projeto como um todo, contendo, além do projeto de arquitetura, as informações necessárias dos projetos complementares, tais como movimento de terra, arruamento, redes hidráulicas, elétrica e de drenagem, entre outros.
- (E) Detalhes ou ampliações: compreende a representação gráfica de todos os pormenores necessários, em escalas adequadas, para um perfeito entendimento do projeto e para possibilitar sua correta execução.

60. Finalizado o desenho em AutoCAD, para exportar o projeto em PDF, deve-se clicar em

- (A) impressão > plotar > impressora / plotadora > PDF > tamanho do papel > o que plotar > janela > seleciona desenho > visualizar > ok > salvar em > nomear > salvar.
- (B) impressão > plotar > impressora / plotadora / publish to web PDF > tamanho do papel > o que plotar > janela > seleciona desenho > visualizar > ok > imprimir > ok.
- (C) menu > enviar > transmissão eletrônica > criar transmissão > selecionar arquivo > ok > salvar em > nomear > salvar.
- (D) impressão > plotar > impressora / plotadora > PDF > tamanho do papel > o que plotar > janela > seleciona desenho > visualizar > ok > imprimir > ok.
- (E) salvar como > outros formatos > arquivos tipos > nomear > salvar.